## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902



Telefone: - secretaria@incis.ufu.br

#### PLANO DE ENSINO

#### **IDENTIFICAÇÃO** 1.

Componente Curricular:	Sociolo	Sociologia Aplicada à Biomedicina							
Unidade Ofertante:	INCIS – Instituto de Ciências Sociais								
Código:	GBD00	7	Período/Série:		1º Período		Turma:	B1	
Carga Horária:							Natureza:		
Teórica:	60 h/a	Prática:		Total:	60 h/a	Obrigate	ό( <b>)(a</b> ):	Optativa( )	
Professor(A):	Cristiane A. Fernandes da Silva					Ano/Semestre:		2023/2	
Observações:									

#### 2. **EMENTA**

As Ciências Sociais e a Saúde; Sociedade e Medicina; Análise institucional; Representações Sociais da Saúde/Doença, Debates Contemporâneos em Saúde

#### **IUSTIFICATIVA** 3.

A disciplina Sociologia Aplicada à Biomedicina auxilia na consolidação de alguns dos princípios básicos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Biomedicina, no grau de Bacharelado, especialmente em seu teor social que requer do futuro profissional dessa área a compreensão da realidade sociocultural e econômica.

Os temas abordados nessa disciplina representam um espaço importante de reflexão acerca das interferências sociais sobre o processo de produção saúdedoença, despertando os discentes para os limites da cura quando se isola corpo, mente e meio social do enfermo, recorrendo-se somente à métodos e instrumentos científicos. A Sociologia da Saúde considera a necessidade de examinar não o indivíduo enfermo, mas a sua experiência da doença, que envolve a relação estabelecida tríade corpo-mente-sociedade. na Assim, а doenca fenômeno definido social, econômica e culturalmente, sendo ressignificada conforme o meio social no qual está inserida; donde a relevância da contribuição sociológica.

#### 4. **OBJETIVO**

#### **Objetivo Geral:**

O objetivo da disciplina consiste em discutir questões que demarcam a saúde como campo de intervenção e análise sociológica, contribuindo para que o aluno compreenda sua prática como resultante de relações sociais.

### **Objetivos Específicos:**

Para desconstruir o discurso biomédico, que defende a cura da doença desconsiderando as interferências que sofre da esfera social, a disciplina tem como objetivos específicos:

- · Tomar conhecimento da influência exercida pela estrutura social sobre o processo saúde-doença.
- · Ter acesso aos vários conceitos e representações a respeito da saúde e da doença.
- · Examinar os limites e fragilidades de instituições hospitalares e manicômios.
- · Compreender a razão da permanência na contemporaneidade de tratamentos tradicionais.
- · Discutir temas contemporâneos sobre saúde-doença, a saber: medo, stress, violência, doença mental, psicossomatização, representações do corpo, envelhecimento, morte e relações generificadas e étnicas.

### PROGRAMA

## Introdução

Ciências Sociais e saúde

A institucionalização das Ciências Sociais Brasileiras e o campo da saúde

#### Sociedade e medicina

Correntes de pensamento no campo da saúde Bases sociológicas das relações médico-paciente A categoria trabalho na Medicina

### **Análise institucional**

O caráter institucional dos hospitais As instituições médicas no Brasil A questão da saúde no Brasil

## Representações sociais da saúde/doença

O discurso sobre a doença

A relação doente-profissional da saúde

A simbologia do corpo

Pessoa e dor

A morte e seus diferentes significados

## Debates contemporâneos em saúde

- · A violência, direitos humanos e saúde
- · Relações de gênero e saúde

### 6. METODOLOGIA

A metodologia do componente curricular ancora-se, essencialmente, em aulas expositivas dialogadas e atividades complementares. As aulas expositivas, ministradas pela docente, visam apresentar as principais reflexões sociológicas sobre a saúde-doença e fomentar o estabelecimento de diálogos constantes mediante manifestações dos discentes.

Adicionalmente, recorre-se à atividades complementares realizadas sobretudo em sala de aula, sendo apenas duas extra-sala, com o intuito de estimular um espaço à interação entre os alunos para trabalharem em pequenos grupos, seja realizando leituras de pequenos textos ou assistindo a vídeos curtos, e sistematizando, de modo escrito ou oral, suas compreensões acerca dos temas estudados.

Além de representar momentos que facultam o acesso ao conhecimento, as aulas expositivas dialogadas aliadas às atividades complementares cultivam a interatividade e a troca de saberes contínuos entre a docente e o corpo discente.

Todas as aulas apoiam-se em textos, previamente selecionados, acerca dos temas que constam do Programa da disciplina e, preliminarmente, disponibilizados aos discentes em versão eletrônica na plataforma Microsoft Teams, em cuja sala os discentes do componente curricular já são membros.

Quanto aos recursos utilizados na sala de aula, os slides serão empregados em todas as aulas expositivas e suplementarmente o audiovisual em algumas aulas, ambos com potencial imagético e discursivo que estimulam a compreensão das análises expostas.

#### **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES**

SEMANA	DATA	CONTEÚDO
1ª	08/01/24	Apresentação da disciplina.
2ª	15/01/24	Introdução às Ciências Sociais e à Saúde: institucionalização e vertentes de pensamento [Garcia]
3ª	22/01/24	<ul> <li>Relações médico-paciente: as categorias trabalho e classe social na medicina [Clavrel/Boltanski]</li> <li>Modelo de Mapa Conceitual</li> </ul>
4ª	29/01/24	Medicina social: hospital moderno e instituições médicas [Foucault]
5ª	05/02/24	Representações socio-culturais sobre a saúde- doença: discursos, simbologias do corpo e dor [Adam e Herzlich]
6ª	<b>19/02</b> /24	Entrega do mapa conceitual e apresentação oral pelos discentes (articulando os autores já estudados; produção individual) [30 pontos, sendo 15 para o oral e 15 para o escrito]
7ª	26/02/24	- Suicídio em sociedades simples e complexas [Durkheim] - Vistas do Mapa Conceitual

8ª	04/03/24	Corpo, envelhecimento e morte [Elias]
9ª	11/03/24	Violência, direitos humanos e saúde: o internado em instituições totais [Goffman]
10ª	18/03/24	Medo e sofrimento: desigualdade no trabalho e nas relações generificadas e étnicas [Dejours]
11ª	<b>25/03</b> /24	Entrega de <b>síntese</b> sobre DSS - Determinantes Sociais da Saúde (individual, 1 pág., na plataforma Teams) [20 pontos]
12ª	<b>01/04</b> /24	*Avaliação: escrita, individual, presencial, sobre três textos da disciplina, com consulta prévia (durante a 1ª aula) e emprego de vocabulário autoral/próprio. [40 pontos]
13ª	08/04/24	Vistas da avaliação
14ª	15/04/24	Avaliação substitutiva e/ou de recuperação
15ª	22/04/24	Divulgação das médias finais

<sup>\*</sup> Somam-se até aqui 90 pontos, os 10 pontos restantes serão atribuídos à participação dos discentes em atividades presenciais complementares às aulas expositivas.

# AVALIAÇÃO

São quatro as formas de atividades avaliativas na disciplina a serem realizadas pelos discentes: um mapa conceitual, uma avaliação escrita, uma síntese e participação.

O mapa conceitual, elaborado individualmente, comporta conteúdo sobre pelo menos três autores já trabalhados em aula. Deve ser produzido a partir de palavraschave, alocadas em retângulos interligados entre si, podendo ter acréscimo de imagens e símbolos. Está avaliado em até 30 pontos, sendo 15 pontos para a versão escrita e 15 pontos para a apresentação oral em sala de aula, essa apresentação deve ser realizada por todos. Data de apresentação e entrega: 19/02/24.

A síntese, confeccionada individualmente, tem formato de resumo, com extensão de uma página, versa sobre o tema Determinantes Sociais da Saúde (DSS), por sua vez retirados de vídeos curtos sobre o assunto escolhidos e divulgados pela docente. Trata-se de uma atividade não presencial, que deve ser postada na plataforma Microsoft Teams, com pontuação totalizada em até 20 pontos. Data de entrega: 25/03/24.

A avaliação, produzida individualmente, dispõe de formato tanto objetivo quanto dissertativo, com teor conceitual sobre três autores analisados durante as aulas. É permitida a consulta prévia ao material estudado durante a primeira aula do dia da avaliação, todavia sem manter quaisquer anotações durante a sua elaboração final, onde deve-se empregar um vocabulário autoral/pessoal e sem citações literais. As questões serão apresentadas apenas no dia e horário da avaliação, momento em que deverão ser respondidas e entregues presencialmente. Seu valor totaliza até 40 pontos. Data de realização e entrega: 01/04/24.

A participação do discente refere-se a sua colaboração nas atividades

complementares atribuídas na sequência de cada aula expositiva, com vistas a melhor assimilação do assunto estudado. Sua composição é individual, produzida medicante reflexões orais ou escritas. A pontuação é de até *10 pontos*, distribuídos ao longo do semestre.

Quanto à assiduidade dos discentes, o controle de sua frequência pauta-se na chamada em lista de presença durante as aulas presenciais e nas visitas dos discentes ao Microsoft Teams e postagem de atividades extra-sala (11º semana).

Importa salientar que a aplicação da avaliação substitutiva concerne àqueles que justificaram ausência na 1ª avaliação, sendo utilizados os mesmos critérios dessa última. Já a recuperação cabe somente àqueles discentes com média geral abaixo de 60 pontos e com mínimo de 75% de presença.

#### 8. **BIBLIOGRAFIA**

#### Básica

ADAM, Philippe; HERZLICH, Claudine. **Sociologia da doença e da medicina**. Bauru: SP: EDUSC, 2001.

BOLTANSKI, Luc. As classes sociais e o corpo. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

CLAVREUL, Jean. **A ordem médica** – poder e impotência do discurso médico. São Paulo: Brasiliense, 1983.

DEJOURS, Christophe. **A loucura no trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. SP: Cortez, 1992.

ELIAS, Norbert. A solidão dos moribundos. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. São Paulo: Graal, 1996/2004.

GARCIA, Juan C. «As Ciências Sociais em Medicina» In: NUNES, Everardo D.**Juan César García**: pensamento social em saúde na América Latina. São Paulo: Cortez/Abrasco, 1989, p. 51-67.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

RODRIGUES, José. A. (org.) **Durkheim** – Sociologia. 2 ed., São Paulo: Ática, 1981.

## **Complementar**

BASTIDE, Roger. **Sociologia das doenças mentais**. (trad. Maurício Rittner) São Paulo: Nacional, 1967.

CANESQUI, Ana M. (org.). **Ciências Sociais e Saúde**. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1997.

\_\_\_\_\_\_. Dilemas e desafios das Ciências Sociais na Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1995.

CERQUEIRA-SANTOS, Elder; KOLLER, Sílvia Helena e PEREIRA, Maria Teresa Lisboa Nobre. "Religião, saúde e cura: um estudo entre neopentecostais". **Psicol. cienc. prof.** vol. 24, n. 3, p. 82-91, 2004,

COHN, Amélia. A saúde como direito e como serviço. São Paulo: Cortez, 1991.

CORDEIRO, Hésio. *A* **indústria da saúde no Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985

DESLANDES, Suely F. **Frágeis Deuses**: profissionais da emergência entre os danos

da violência e a recriação da vida. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

DONNANGELO, Maria C. F. & PEREIRA, Luiz. Saúde e Sociedade. São Paulo: Duas Cidades, 1976.

DUARTE, Luiz Fernando Dias & LEAL, Ondina Fachel (org.s) Doença, sofrimento, perturbação: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4 ed. São Paulo: Artmed, 2005.

GOLDENBERG, Paulete; MASIGLIA, Regina M. Giffoni & GOMES, Mara H. de A. (org.s). O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde & Doença. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARTINS, José de Souza. (org.) A morte e os mortos na sociedade brasileira. São Paulo: Hucitec, 1983.

NUNES, Everardo D. (org.). Medicina social: aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Global, 1983.

QUAYLE, Julieta & SOUZA DE LUCIA, Mara C. (org.s). Adoecer - as interações do doente com sua doença. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

REZENDE, Ana L. M. **Saúde** – dialética do pensar e do fazer. SP: Cortez, 1989.

ZEMPLÉNI, A. "A 'doença' e suas 'causas'". Cadernos de Campo, Revista dos alunos de pós-graduação em antropologia social da USP. 4(4), p. 137-163, 1994.

Obs.: Todos os textos da bibliografia básica da disciplina Sociologia Aplicada à Biomedicina estarão acessíveis na sala da disciplina na plataforma Microsoft Teams, já aqueles da bibliografia complementar serão disponibilizados apenas mediante demanda.

9. <b>APROVAÇÃO</b>	
Aprovado em reunião do Colegiado realizada em://	
Coordenação do Curso de Graduação:	



Documento assinado eletronicamente por Cristiane Aparecida Fernandes da Silva, Professor(a) do Magistério Superior, em 14/01/2024, às 00:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\_externo.php? acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0, informando o código verificador 5100753 e o código CRC 932730D5.

SEI nº 5100753 Referência: Processo nº 23117.085148/2023-07